

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 11 - Nº 12 – dezembro de 2018



BOLETIM 12/2018

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Dezembro

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO

E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 10 de Janeiro de 2019.

QUEDA MENSAL E ELEVAÇÃO ANUAL NO VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO NOS 03 MAIORES MUNICÍPIOS DO SUDOESTE PARANAENSE

PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL

Em dezembro, o valor gasto com a cesta básica de alimentação em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco foi menor se comparado com o mês de novembro. Em Cascavel, por sua vez, houve manutenção do valor, conforme indicou a pesquisa da cesta básica de alimentação, realizada mensalmente a partir dos cursos de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão e de Cascavel.

Em Dois Vizinhos, o valor da cesta básica de alimentação em dezembro foi de R\$ 340,32 (queda de -0,30%). Em Francisco Beltrão, o valor foi de R\$ 337,84 (queda de -1,13%). Em Pato Branco, o valor foi de R\$ 316,52 (queda de -2,07%). Em Cascavel, o valor foi de R\$ 351,43 (aumento de 0,06%).

A queda observada nos municípios acima referidos, para o mês de dezembro, contrariou o comportamento observado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e

Estudos Sócios Econômicos (Dieese) em 15 das 18 capitais onde tal órgão realiza a pesquisa mensal do valor da cesta básica de alimentação.

Por outro lado, quando se considera a análise anual (dezembro de 2017 a dezembro de 2018), a cesta básica de alimentação teve aumento de (5,42%) em Dois Vizinhos, (13,23%) em Francisco Beltrão e (0,90%) em Pato Branco, repetindo então o comportamento altista verificado pelo Dieese nas 18 capitais por ele pesquisadas.

Na tabela 01 seguem expressos para os 03 municípios do sudoeste do Paraná, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior (novembro), bem como o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Valor da Cesta Básica Individual e dos itens que a compõe, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, no Sudoeste do Paraná - dezembro/2018

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	11/2018 Preço R\$	12/2018 Preço R\$	nov/dez Variação %	12/2018 Peso % no Valor Total	11/2018 Preço R\$	12/2018 Preço R\$	nov/dez Variação %	12/2018 Peso % no Valor Total	11/2018 Preço R\$	12/2018 Preço R\$	nov/dez Variação %	12/2018 Peso % no Valor Total
Alimentação	341,34	340,32	-0,30	100,00	341,69	337,84	-1,13	100,00	323,22	316,52	-2,07	100,00
Arroz	8,28	8,36	0,91	2,46	7,34	8,19	11,59	2,43	8,19	7,96	-2,83	2,52
Feijão	17,97	18,06	0,47	5,31	17,87	19,46	8,87	5,76	18,27	16,80	-8,04	5,31
Açúcar	5,73	5,77	0,65	1,70	5,57	5,61	0,76	1,66	5,26	5,36	1,93	1,69
Café	12,50	12,67	1,34	3,72	11,75	11,79	0,36	3,49	10,73	10,82	0,78	3,42
Trigo	3,41	3,40	-0,32	1,00	3,27	3,38	3,46	1,00	3,26	3,23	-0,77	1,02
Batata	14,09	14,43	2,39	4,24	12,81	14,70	14,75	4,35	13,70	12,44	-9,25	3,93
Banana	14,34	14,34	0,00	4,21	15,38	12,87	-16,32	3,81	12,36	12,36	0,00	3,90
Tomate	53,53	47,90	-10,52	14,07	45,95	41,65	-9,34	12,33	49,25	43,27	-12,14	13,67
Margarina	6,59	6,40	-2,85	1,88	5,66	5,56	-1,81	1,65	7,49	7,57	1,14	2,39
Pão	36,54	40,29	10,26	11,84	40,80	38,55	-5,51	11,41	28,81	29,71	3,12	9,39
Óleo Soja	3,40	3,44	1,12	1,01	3,14	3,37	7,33	1,00	3,12	3,12	0,16	0,99
Leite	20,20	19,65	-2,74	5,77	20,16	19,88	-1,35	5,89	17,78	17,26	-2,95	5,45
Carne	144,75	145,62	0,60	42,79	152,00	152,82	0,54	45,24	145,01	146,62	1,12	46,32

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora, Curso de Ciências Econômicas, Unioeste, Campus de Francisco Beltrão e Colaboradores.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O valor do gasto familiar com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03.

A tabela 02 expressa, para os municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 954,00) e o líquido - descontado 8% INSS - (R\$ 877,68) e ainda, o salário mínimo necessário em dezembro, que expressa o quanto seria preciso para que os trabalhadores residentes em tais municípios pudessem atender todas as demandas familiares previstas constitucionalmente.

Em Dois Vizinhos, o salário necessário para se atender as necessidades básicas previstas constitucionalmente

seria, em dezembro/18, de (R\$ 2859,03), 03 vezes o vigente, enquanto que em dezembro de 2017 (R\$ 2.712,16), 2,89 vezes o então vigente. Em Francisco Beltrão, o salário necessário seria, em dezembro/18 (R\$ 2838,18), 2,98 vezes o vigente, enquanto que em dezembro de 2017, de (R\$ 2.506,49), 2,68 vezes o então vigente. Em Pato Branco, o salário necessário seria, em dezembro/18 (R\$ 2659,08), 2,79 vezes o vigente, enquanto que em dezembro de 2017, de (R\$ 2.635,35), 2,81 vezes o então vigente.

Portanto, tanto em dezembro de 2017 quanto em dezembro de 2018, o que se verifica é a insuficiência do salário mínimo líquido para assegurar o atendimento das necessidades básicas previstas constitucionalmente, bem como, para assegurar tão somente a aquisição da cesta básica de alimentação familiar nos 03 municípios do sudoeste do Paraná.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional, Salário Mínimo Necessário - dezembro/2018.

Localidades	novembro/2018			dezembro/2018			
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Necessário (R\$)
Cascavel	1053,67	-99,67	-175,99	1054,29	-100,29	-176,61	2952,35
Dois Vizinhos	1024,01	-70,01	-146,33	1020,96	-66,96	-143,28	2859,03
Francisco Beltrão	1025,06	-71,06	-147,38	1013,51	-59,51	-135,83	2838,18
Pato Branco	969,67	-15,67	-91,99	949,56	4,44	-71,88	2659,08

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão e Cascavel (2018) e Boletim Mensal do Dieese (2018).

(1) O Salário Mínimo Necessário é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%.

O atendimento das necessidades alimentares básicas teria exigido, em dezembro, dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 78 horas e 29 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 235 horas e 27 minutos para o atendimento da familiar. Em Francisco Beltrão, 77 horas e 55 minutos e 233 horas e 45

minutos, respectivamente. Em Pato Branco, 72 horas e 59 minutos e 219 horas e 07 minutos, respectivamente.

Os dados mencionados, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representou em dezembro, no valor do salário mínimo líquido vigente, para os 03 referidos municípios, para Cascavel, São Paulo e para as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, dezembro/2018.

Localidades	dezembro/2018		
	Cesta (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
São Paulo	471,44	53,71	108h43min
Curitiba	419,05	47,75	96h38min
Florianópolis	457,82	52,16	105h35min
Porto Alegre	464,72	52,95	107h10min
Cascavel	351,43	40,04	81h02min
Dois Vizinhos	340,32	38,77	78h29min
Francisco Beltrão	337,84	38,49	77h55min
Pato Branco	316,52	36,06	72h59min

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão e Cascavel (2018) e Boletim Mensal do Dieese (2018).

Notas:

(1) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220.

ANÁLISE GERAL E VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Análise Mensal

No mês de dezembro, o Dieese verificou aumento no valor gasto com a cesta de alimentação básica em 15 das 18 cidades pesquisadas. As altas mais substanciais ocorreram em Goiânia (5,65%) e Salvador (4,13%). As capitais que apresentaram as maiores quedas percentuais no valor da cesta foram Fortaleza (-3,48%) e Vitória (-1,17%). São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, tiveram as cestas de alimentação básica de maior valor médio (R\$ 471,44), (R\$ 466,75) e (R\$ 464,72), respectivamente, enquanto que Salvador, Natal e Recife, as de menor valor médio (R\$ 343,82), (R\$ 341,40), (R\$340,57), respectivamente.

Por sua vez, a equipe da Unioeste constatou que em dezembro, nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados ocorreu um movimento contrário ao observado pelo Dieese, já que neles, o que se verificou foi redução no valor gasto com a cesta de alimentação básica. Em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, a queda percentual foi de (-0,30%), (-1,13%) e (-2,07%), respectivamente. Dois Vizinhos teve a cesta de maior valor médio (R\$ 340,32), enquanto que Pato Branco a de menor valor médio (R\$ 316,52).

Os produtos que em dezembro, segundo o Dieese, apresentaram comportamento altista na maioria das capitais pesquisadas foram o a batata, o feijão carioquinha, o açúcar cristal, a carne bovina de primeira, o óleo de soja e a banana. Por sua vez, o leite, o tomate, o café, o trigo, o arroz agulhinha, a margarina e o pão tiveram queda de preço. Nos municípios pesquisados pela Unioeste, no sudoeste do Paraná, apenas a banana, o café o arroz e o pão contrariaram a tendência explicitada pelo Dieese. A banana, apresentou queda de preço para os 03 municípios do Sudoeste do Paraná, enquanto que os demais produtos citados apresentaram alta de preços para pelo menos 02 dentre os 03 municípios pesquisados.

Em Dois Vizinhos, 08 produtos apresentaram alta e 06 queda de preços. Em Francisco Beltrão, 08 apresentaram alta e 06 queda de preços. Em Pato Branco, 06 produtos tiveram alta e 07 queda de preços. O arroz, o feijão, o açúcar, o café, a batata, o pão, o leite e a carne apresentaram alta em pelo menos 02 dos 03 municípios pesquisados. Trigo, banana, tomate, margarina e leite, apresentaram queda em ao menos 02 dos 03 municípios pesquisados. O resultado final foi a queda em dezembro no valor da cesta básica de alimentação nos três municípios em questão. Para maiores detalhamentos quanto à variação percentual ocorrida em cada produto, verificar a tabela 01 e/ou o gráfico 01.

A variação mensal ocorrida no preço de cada produto, no âmbito dos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pode ser melhor visualizada no gráfico 01, enquanto que no gráfico 02 têm-se, para cada produto, o preço mensal unitário e no 03, a variação anual dos preços.

Análise Anual

No ano de 2018, o Dieese constatou aumento no valor gasto com a cesta de alimentação básica nas 18 capitais pesquisadas. A maior elevação percentual (15,46%) ocorreu em Campo Grande, enquanto que a menor (2,53%), em Recife. Na capital do Paraná, a elevação anual foi de (11,76%). O mesmo movimento foi também observado pela equipe pesquisadora da Unioeste, campus de Francisco, para os municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco. Nestes, os percentuais de elevação anual foram de (5,42%), (13,23%) e (0,90%), respectivamente.

De acordo com o Dieese, os produtos que nas 18 capitais pesquisadas apresentaram alta ao longo de 2018 foram o leite integral, o tomate, o pão francês, a carne vermelha de primeira, o arroz branco e a batata, pesquisada na região centro sul. Nos municípios do Sudoeste do Paraná, conforme destaca a equipe pesquisadora da Unioeste, o único produto dentre os 13 que compõem a cesta básica de alimentação a apresentar queda em 2018 para os 03 municípios foi o café, os demais apresentaram alta em pelo menos 02 dos 03 municípios alvo da pesquisa. Dentre os 12 produtos que tiveram alta de preços em 2018, a batata, o tomate e o trigo se destacam pelos percentuais elevados verificados nos 03 municípios, como se pode verificar no gráfico 03.

Para o Dieese a elevação no preço do **leite** em 2018 pode ser explicada pela menor oferta conjugada com a maior “disputa de matéria-prima por parte das indústrias de laticínios”. O **tomate** e a **batata** apesar de terem apresentado oscilações substantivas tanto para mais quanto para menos ao longo do ano, fechou 2018 com aumento, que pode ser explicado tanto pela redução na área plantada, quanto pelas variações climáticas que prejudicaram a qualidade do produto. Por sua vez, como afirmado pelo Dieese, a relativa dependência da importação de parte do **trigo** consumido internamente, somada à redução na qualidade do produto cultivado no país em face das variações climáticas, bem como a desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, explicam o aumento ocorrido no preço do trigo, bem como no do **pão**, em 2018. Um outro cereal a sofrer elevação de preço em 2018, apesar da “diminuição ocorrida no consumo interno” foi o **arroz**. O aumento resultou da redução da safra e do aumento no volume exportado, bem como da lentidão na comercialização do produto em face do “tabelamento dos fretes e da postura dos orizicultores em esperar a valorização do produto”, como ressalta o Dieese no seu último boletim referente a 2018. Por fim, a carne bovina de primeira também fechou 2018 com alta, já que, apesar da demanda interna ter se mantido fraca, as exportações se ampliaram. A variação anual ocorrida no preço de cada produto em 2018, nos municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, podem ser vistas no gráfico 03.

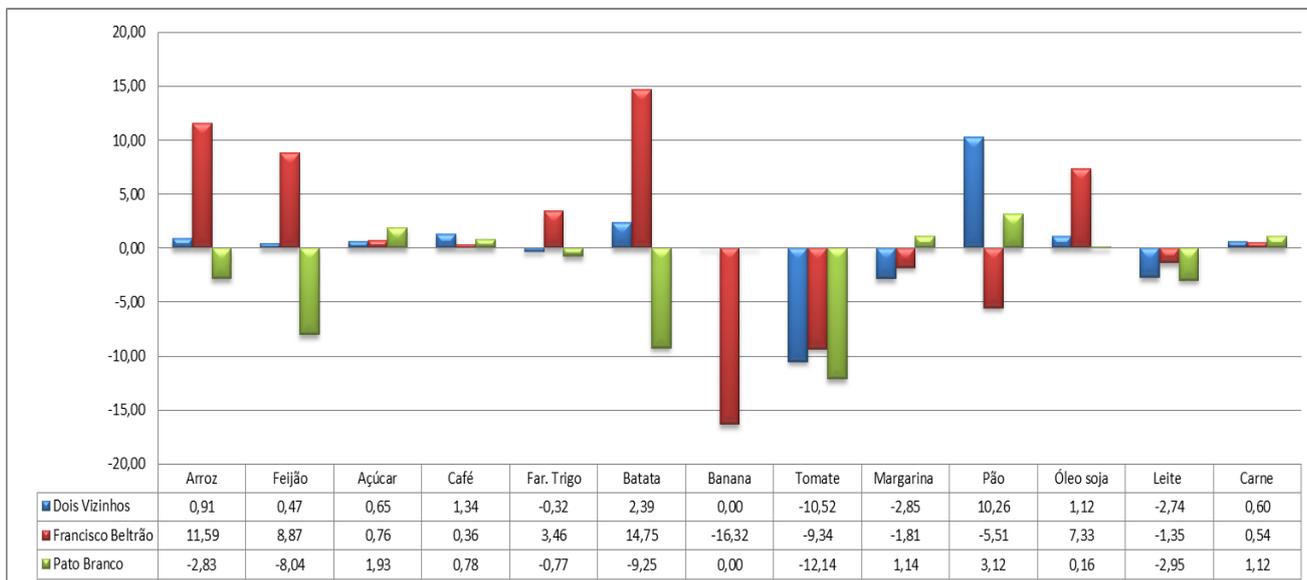


Gráfico 01 - Variação % Mensal dos Preços dos Produtos da Cesta Básica de Alimentação – Sudoeste Paraná - dez/2018.

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

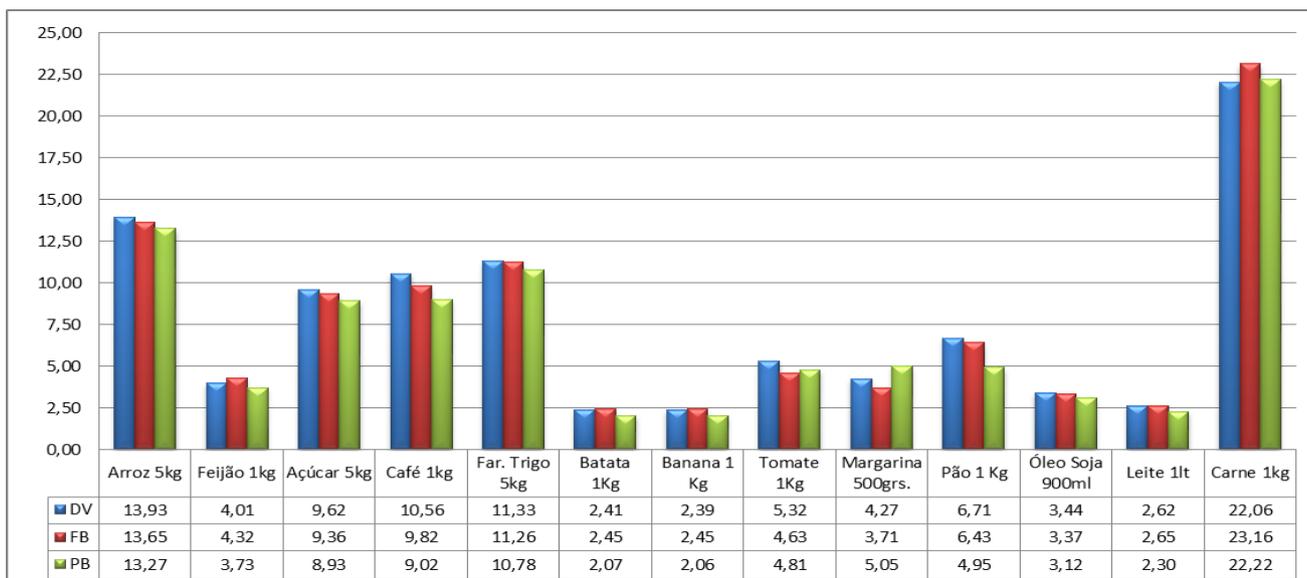


Gráfico 02 - Preços Unitários dos Produtos Cesta Básica de Alimentação (R\$) – Sudoeste Paraná - dez/2018.

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

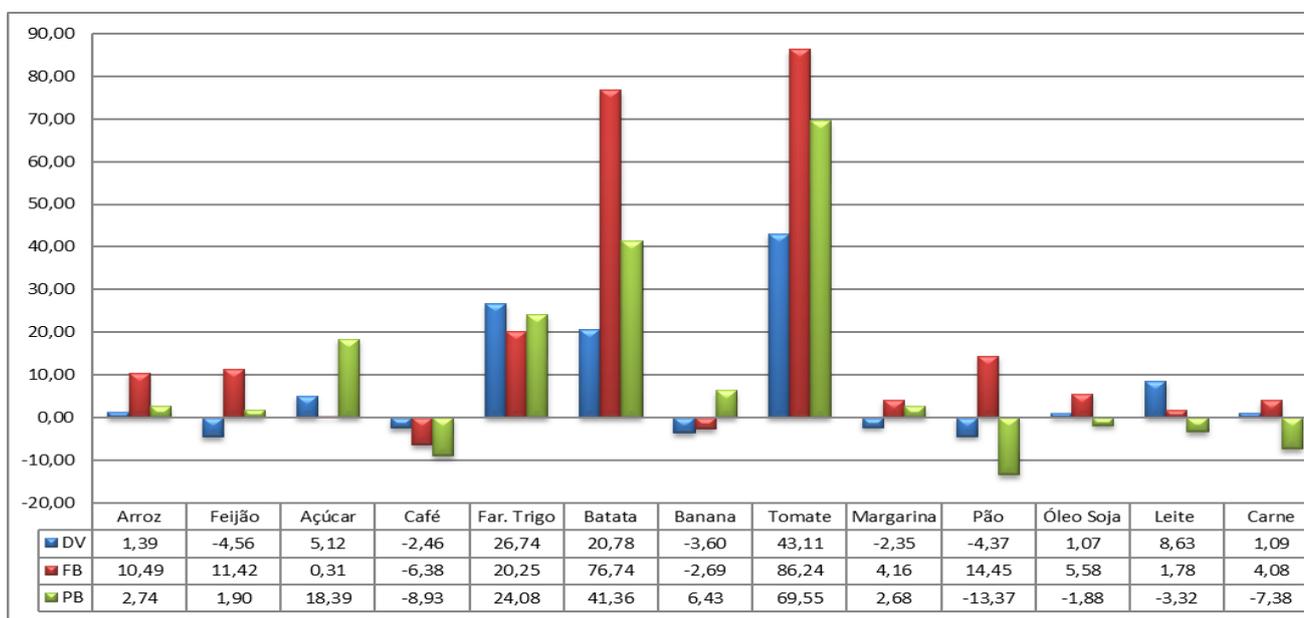


Gráfico 03 - Variação % Anual dos Preços dos Produtos da Cesta Básica de Alimentação – Sudoeste Paraná – (dez/17 a dez/18).

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da cesta básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. Compõem a equipe pesquisadora os docentes do curso de Ciências Econômicas - Profa. Roselaine Navarro Barrinha, Prof. Jaime Antonio Stofell e Profa. Edicleia Lopes da Cruz Souza; a discente do curso de Serviço Social - Valentina Coelho de Souza Ferreira; e os técnicos administrativos - Gilson Basso e João Paulo da Rocha, todos afetos à Unioeste. Além desses, integram a equipe os seguintes colaboradores externos, o economista Nelito

Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. Atualmente, o projeto está em vigência também na Cidade de Cascavel, coordenado pelo prof. Luciano de Souza Costa, do curso de Ciências Econômicas. Tal expansão permite a ampliação do papel social da pesquisa, cujo objetivo essencial está em divulgar a informação e, por meio dela, auxiliar a população no que tange à organização do orçamento doméstico. A coordenação do projeto para os 03 municípios do sudoeste do Paraná é, por sua vez, de responsabilidade da Professora Roselaine, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

Boletim de Maio: Profa. Roselaine Navarro Barrinha e acadêmica Valentina C. de S. Ferreira

